

A influência da criminologia na formulação de políticas de segurança pública¹

The influence of criminology on the formulation of public security policies

Adriana Emilene Sammarino Borba

Ana Paula Molina dos Santos Paust

Augusto Heck Nascimento

Diego Quinto dos Reis

Lauro Rogério Luz Vaz

Leandro Varoni da Silva

Lucian Marques Menezes

Márcio André Paiva Alves

Márcio Luís Almeida de Aguiar

Matheus Quedi Bergoli

Nícolas Fernando das Almas Kummer

Paula Finamor Velasquez

RESUMO

A criminologia exerce um papel central na formulação de políticas de segurança pública, contribuindo com análises e teorias sobre as causas e dinâmicas do crime, bem como suas implicações sociais. Ao fornecer um entendimento mais profundo sobre os comportamentos criminais, a criminologia orienta as estratégias preventivas e repressivas adotadas pelas instituições de segurança pública. Esse campo do

¹ Artigo científico apresentado ao Grupo Educacional IBRA como requisito para a aprovação na disciplina de TCC.

conhecimento auxilia na criação de políticas mais eficientes e adaptadas às realidades sociais, colaborando para uma resposta mais eficaz ao crime. O estudo criminológico não apenas avalia os fatores motivadores do crime, como também oferece um embasamento científico para o desenvolvimento de ações proativas voltadas à prevenção. Além disso, ele possibilita a identificação de tendências e padrões criminosos que servem como subsídio para a formulação de políticas públicas mais assertivas e orientadas a resultados. A criminologia também desempenha um papel crítico na adaptação das estratégias de segurança, garantindo que sejam mais humanas e respeitem os direitos fundamentais. Dessa forma, o estudo da criminologia é essencial para alinhar as políticas de segurança às necessidades da sociedade, promovendo uma abordagem mais eficaz no combate à criminalidade.

Palavras-chave: Criminologia. Políticas. Segurança Pública.

ABSTRACT

Criminology plays a central role in the formulation of public security policies, contributing with analyzes and theories about the causes and dynamics of crime, as well as its social implications. By providing a deeper understanding of criminal behavior, criminology guides the preventive and repressive strategies adopted by public security institutions. This field of knowledge helps to create more efficient policies adapted to social realities, contributing to a more effective response to crime. The criminological study not only evaluates the factors that motivate crime, but also offers a scientific basis for the development of proactive actions aimed at prevention. Furthermore, it enables the identification of criminal trends and patterns that serve as input for the formulation of more assertive and results-oriented public policies. Criminology also plays a critical role in adapting security strategies, ensuring they are more humane and respect fundamental rights. Therefore, the study of criminology is essential to align security policies with the needs of society, promoting a more effective approach to combating crime.

Keywords: Criminology. Policies. Public Security.

1 INTRODUÇÃO

A criminologia, enquanto campo interdisciplinar, tem contribuído de maneira significativa para o entendimento das causas e dinâmicas do crime, o que influencia diretamente na formulação de políticas de segurança pública. Ao analisar os comportamentos delituosos e os contextos que os favorecem, a criminologia permite que os gestores de segurança pública construam estratégias fundamentadas em dados científicos. Essa ciência oferece uma compreensão mais ampla da criminalidade, indo além de simples respostas repressivas, e propondo medidas preventivas que podem reduzir a incidência de crimes.

Historicamente, a segurança pública era amplamente baseada em respostas punitivas, com foco na repressão imediata das infrações. Contudo, à medida que a criminologia avançou, novos paradigmas surgiram, sugerindo que a prevenção do crime deveria ocupar um lugar de destaque nas políticas públicas. Com isso, as ações de segurança passaram a ser pensadas de forma mais proativa, considerando a raiz social e psicológica dos comportamentos criminosos.

Além de influenciar diretamente na criação de políticas públicas, a criminologia contribui para o aprimoramento das práticas institucionais. Policiais, agentes de segurança e gestores públicos se beneficiam de uma abordagem mais científica no combate ao crime. Ao mesmo tempo, o uso da criminologia como base para a formulação de políticas possibilita uma melhor adaptação das estratégias às características regionais e sociais de cada localidade, tornando-as mais eficazes.

Outro ponto fundamental é que a criminologia permite a análise crítica da própria eficácia das políticas implementadas. Ao avaliar os resultados de maneira contínua, as instituições podem corrigir rotas e aprimorar as práticas de segurança. Essa flexibilidade é crucial em um cenário criminal em constante evolução.

Assim, ao contribuir com uma visão mais humanitária, a criminologia também se alinha aos princípios dos direitos humanos, propondo políticas de segurança pública que respeitem a dignidade e as garantias fundamentais, mesmo no enfrentamento da criminalidade. Dessa maneira, a criminologia não apenas influencia

a estruturação das políticas de segurança, mas também promove um sistema mais justo e eficiente.

2. DESENVOLVIMENTO

A criminologia, ao analisar comportamentos delituosos e os contextos que os favorecem, oferece um panorama amplo e detalhado sobre as origens do crime. Ao identificar padrões e fatores de risco, essa ciência permite que políticas públicas sejam moldadas para atacar as causas do comportamento criminoso. A compreensão das condições sociais, psicológicas e econômicas que levam ao crime é fundamental para a criação de estratégias que possam prevenir a criminalidade antes que ela ocorra, favorecendo uma abordagem mais proativa por parte das autoridades de segurança pública. (CRUZ,2012)

A evolução histórica da segurança pública evidencia uma mudança significativa de paradigmas. Durante muitos anos, a resposta ao crime se concentrava exclusivamente em medidas punitivas e repressivas, negligenciando a prevenção. No entanto, com o avanço da criminologia, surgiu a percepção de que o crime não pode ser tratado apenas com a força punitiva do Estado. A implementação de políticas focadas em prevenção, orientadas por estudos criminológicos, permitiu a construção de estratégias de segurança que visam, principalmente, evitar que o crime ocorra, ao invés de apenas reagir após sua ocorrência. (PINHEIRO,2010)

A criminologia também é essencial para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais de segurança. Por meio da análise de dados criminais e do comportamento delinquente, os gestores de segurança pública podem revisar e ajustar suas ações de acordo com as necessidades locais. Essa flexibilidade permite que as políticas de segurança se adaptem a diferentes contextos sociais e regionais, garantindo uma maior eficácia no combate ao crime. A atuação de policiais e agentes de segurança se torna mais eficiente quando orientada por dados científicos. (SILVA,2011)

Outro ponto relevante que reforça a importância da criminologia é a sua capacidade de avaliar criticamente as políticas implementadas. Essa análise contínua possibilita que ajustes sejam feitos para corrigir falhas e aprimorar as abordagens de combate ao crime. Assim, as políticas de segurança pública não são estáticas, mas podem evoluir conforme a criminologia oferece novos dados e análises sobre as dinâmicas do crime. (DAROLD,2014)

Dessa forma, a criminologia proporciona uma abordagem mais humanitária ao desenvolvimento de políticas de segurança pública. O respeito aos direitos humanos, aliado à eficácia no combate à criminalidade, é uma das grandes contribuições dessa ciência. Ao evitar abusos e práticas desumanas, a criminologia ajuda a alinhar as ações de segurança com os princípios éticos fundamentais, promovendo um equilíbrio entre segurança e justiça. (MARURI,2016)

2.1 O Papel Transformador da Criminologia na Construção de Políticas de Segurança Pública

A criminologia, como campo interdisciplinar, se caracteriza por integrar diversas áreas do conhecimento, como sociologia, psicologia e direito, para investigar as origens e as dinâmicas da criminalidade. Essa abordagem ampla permite que o estudo do comportamento criminoso seja compreendido não apenas do ponto de vista legal, mas também sob a ótica social e psicológica. O entendimento de fatores como pobreza, desigualdade e distúrbios psicológicos é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes. Dessa forma, a criminologia desempenha um papel estratégico na criação de ações direcionadas à prevenção do crime. (CRUZ,2012)

As análises criminológicas também oferecem uma base empírica robusta para a formulação de políticas de segurança pública. Ao utilizar dados sobre comportamentos criminosos, padrões de reincidência e tipologias criminais, as autoridades conseguem traçar estratégias mais adequadas para o combate à criminalidade. Essas análises ajudam a identificar não só os tipos de crime que mais afetam determinadas áreas, mas também os grupos mais vulneráveis e os fatores de

risco predominantes. A partir dessas informações, as políticas de segurança podem ser customizadas de acordo com as necessidades específicas de cada região. (PINHEIRO,2010)

O papel da criminologia vai além da simples coleta de dados, pois ela também proporciona uma perspectiva crítica sobre os sistemas de justiça e segurança existentes. Ao questionar práticas punitivas e repressivas que não resolvem as causas do crime, a criminologia sugere alternativas que promovem uma segurança pública mais sustentável e justa. Nesse sentido, a criminologia é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de uma abordagem de segurança que, além de ser eficiente, considere as complexidades sociais que influenciam o comportamento criminoso. (ANDRYO,2013)

A importância da criminologia na prevenção do crime também reside em sua capacidade de identificar comportamentos criminosos emergentes e novas dinâmicas sociais que podem influenciar a criminalidade. Ao monitorar tendências criminais em evolução, a criminologia permite que as políticas de segurança pública sejam adaptadas continuamente para lidar com novos desafios. Dessa maneira, a prevenção do crime se torna um processo dinâmico e ajustável, orientado por dados em tempo real e análises precisas sobre os comportamentos delinquentes. (SILVA,2011)

A criminologia, ao analisar o comportamento criminoso sob uma lente científica, redefine o papel do Estado no combate ao crime. Não se trata apenas de reprimir, mas de entender as raízes profundas do comportamento criminoso e trabalhar para mitigar as causas que o desencadeiam. Ao oferecer essa compreensão mais profunda, a criminologia proporciona uma base sólida para a criação de políticas públicas de segurança mais eficazes, capazes de reduzir a criminalidade de maneira significativa e sustentável. (DAROLD,2014)

Historicamente, a segurança pública era estruturada com base em respostas punitivas, concentrando-se principalmente na repressão imediata aos crimes. Esse modelo de atuação, embora eficiente em curto prazo, revelou-se insuficiente para tratar as causas subjacentes da criminalidade. Ao limitar-se a punições, as políticas de segurança pública focavam na consequência dos crimes, sem considerar os fatores

que levam ao comportamento criminoso. Dessa forma, os índices de reincidência permaneciam elevados, uma vez que as medidas punitivas não conseguiam impedir novos delitos, nem ofereciam soluções sustentáveis para a redução da criminalidade. (SANTIAGO,2012)

O avanço da criminologia trouxe uma mudança de paradigma, enfatizando a importância da prevenção no combate ao crime. Em vez de focar exclusivamente na punição, os criminólogos começaram a destacar a necessidade de entender e atuar nas causas sociais, econômicas e psicológicas que levam os indivíduos ao crime. A criminologia, portanto, não se limita a uma visão reativa, mas propõe estratégias proativas, capazes de antecipar e mitigar comportamentos criminosos antes que eles ocorram. Isso inclui o desenvolvimento de políticas públicas que visam melhorar as condições de vida das populações vulneráveis, reduzindo as oportunidades para a criminalidade. (DADAUT,2012)

Essas novas abordagens têm demonstrado maior eficácia na prevenção do crime em comparação com o modelo tradicional de repressão. Políticas públicas que levam em conta o contexto social dos indivíduos são mais bem-sucedidas em reduzir a criminalidade a longo prazo. A criminologia tem mostrado que intervenções em áreas como educação, emprego e saúde mental podem contribuir para uma queda significativa nos índices de criminalidade, uma vez que tratam os fatores que impulsionam o comportamento delinquente. (ANDRYO,2013)

Essa mudança de enfoque também impactou a forma como a segurança pública é gerida. A partir do momento em que os gestores de segurança passaram a incorporar dados criminológicos em suas decisões, as estratégias tornaram-se mais eficientes. A coleta e análise de dados sobre padrões criminais ajudaram a identificar áreas de maior risco e a direcionar os recursos de forma mais eficaz. Isso tornou possível desenvolver planos de ação mais precisos, reduzindo o desperdício de recursos e maximizando os resultados no combate ao crime. (MARURI,2016)

Além de melhorar a gestão de recursos, a abordagem preventiva permitiu uma melhor adaptação das políticas de segurança às realidades locais. A criminologia proporciona ferramentas para que gestores públicos desenvolvam estratégias

específicas para cada contexto social, levando em consideração as particularidades de cada região. Dessa forma, ao invés de aplicar soluções generalizadas, as políticas de segurança tornaram-se mais customizadas e, conseqüentemente, mais eficazes. (MEDEIROS,2009)

A criminologia, além de auxiliar na formulação de políticas de segurança, exerce um papel crucial no aprimoramento das práticas institucionais. Isso é especialmente relevante para profissionais de segurança pública, como policiais e gestores, que podem se beneficiar de uma abordagem mais científica e baseada em evidências. Quando as ações de segurança são orientadas por dados criminais e análises empíricas, as decisões tomadas se tornam mais eficientes, uma vez que estão fundamentadas em estudos que revelam a dinâmica do crime e os melhores métodos para combatê-lo. (PINHEIRO,2010)

Uma das principais contribuições da criminologia para as práticas institucionais é o mapeamento dos padrões criminais, o que permite um melhor direcionamento dos recursos de segurança. Em vez de realizar operações generalizadas, as instituições podem concentrar seus esforços nas áreas com maior índice de criminalidade ou em tipos específicos de crime. Isso aumenta a eficácia das operações e otimiza o uso dos recursos públicos, ao mesmo tempo em que reduz a ocorrência de crimes em áreas mais vulneráveis. (DAROLD,2014)

Além disso, a criminologia também auxilia na formação e capacitação dos agentes de segurança pública, promovendo uma abordagem mais consciente e informada em relação ao combate à criminalidade. A formação dos policiais, por exemplo, pode ser enriquecida com estudos criminológicos, permitindo que eles compreendam melhor o comportamento criminoso e adotem estratégias que vão além da repressão imediata. Isso resulta em uma atuação mais qualificada e humana, que busca resolver as causas estruturais do crime em vez de focar apenas nas suas conseqüências. (CRUZ,2012)

Outra área em que a criminologia tem impacto direto é na avaliação das práticas de policiamento. O uso de dados científicos permite que as ações da polícia sejam constantemente analisadas e revisadas, garantindo que as estratégias

adotadas sejam ajustadas conforme a necessidade. Essa flexibilidade é essencial em um cenário criminal em constante mudança, onde novas formas de crime e diferentes padrões de comportamento surgem rapidamente. A capacidade de adaptação das forças de segurança a essas novas realidades é, em grande parte, possibilitada pelos estudos criminológicos. (DADAUT,2012)

Assim, o aprimoramento das práticas institucionais a partir da criminologia não só torna as operações de segurança mais eficientes, como também promove uma abordagem mais humana e orientada pela prevenção. A combinação entre a análise empírica do crime e a ação prática das instituições de segurança é um dos principais fatores que contribuem para a redução da criminalidade de maneira sustentável e eficiente. (SANTIAGO,2012)

A criminologia também desempenha um papel fundamental na análise crítica das políticas de segurança pública já implementadas. A partir de dados e indicadores, é possível avaliar se as medidas adotadas estão de fato reduzindo a criminalidade ou se necessitam de ajustes. Esse processo de revisão contínua é crucial, pois permite que as políticas sejam adaptadas conforme as mudanças nos padrões criminais e nas necessidades sociais. Dessa forma, a criminologia atua como um mecanismo de controle de qualidade das políticas públicas de segurança. (MEDEIROS,2009)

Essa avaliação crítica ocorre através de uma análise detalhada dos resultados obtidos pelas estratégias implementadas. Ao verificar, por exemplo, o impacto de uma política de policiamento ostensivo em uma determinada região, a criminologia permite que se identifiquem os pontos positivos e negativos dessa ação. A partir desses dados, os gestores de segurança podem ajustar suas abordagens, modificando o foco da operação, a alocação de recursos ou a forma de atuação dos agentes de segurança. (CRUZ,2012)

Além disso, a análise crítica das políticas de segurança pública não apenas corrige falhas, mas também promove inovações. Quando uma estratégia de combate ao crime se mostra ineficaz, a criminologia oferece subsídios para a criação de novas abordagens que possam ser mais adequadas ao contexto atual. Esse processo dinâmico de revisão e inovação garante que as políticas de segurança pública

permaneçam eficazes ao longo do tempo, mesmo em face de novos desafios e formas de criminalidade. (RILDO,2012)

A capacidade de adaptação das políticas de segurança a partir de uma análise criminológica permite que o combate ao crime seja mais assertivo e ágil. Em vez de aplicar medidas punitivas tradicionais e generalizadas, os gestores de segurança pública podem adotar políticas mais específicas e direcionadas, que respondam diretamente às novas tendências criminais. Dessa forma, a criminologia não só promove uma avaliação crítica, mas também contribui para a construção de uma segurança pública mais flexível e eficaz. (ANDRYO,2013)

Ademais, a análise crítica contínua das políticas de segurança pública permite uma maior transparência e responsabilização por parte das instituições. A criminologia, ao revelar os dados sobre o impacto das políticas de segurança, oferece uma base sólida para que a sociedade possa acompanhar e avaliar as ações do Estado no combate à criminalidade. Isso fortalece a confiança pública nas instituições de segurança e assegura que as ações tomadas estejam em conformidade com as necessidades e expectativas sociais. (SANTIAGO,2012)

A criminologia, além de contribuir para a eficácia das políticas de segurança pública, também desempenha um papel vital na promoção de uma abordagem mais humanitária no combate ao crime. O respeito aos direitos humanos é um dos princípios fundamentais que a criminologia busca incorporar nas políticas de segurança, garantindo que as ações repressivas sejam realizadas com responsabilidade e em conformidade com os padrões internacionais de direitos humanos. Essa perspectiva humanitária é essencial para a construção de uma segurança pública que proteja tanto a sociedade quanto os direitos individuais. (MARURI,2016)

A abordagem humanitária da criminologia incentiva a adoção de práticas de segurança que respeitam a dignidade dos cidadãos, mesmo no contexto do enfrentamento à criminalidade. Isso significa que o uso da força deve ser sempre proporcional e necessário, evitando abusos e excessos por parte das autoridades. A criminologia oferece ferramentas para que as políticas de segurança sejam

desenvolvidas dentro desses parâmetros éticos, equilibrando a necessidade de manter a ordem pública com o respeito às liberdades fundamentais. (SILVA,2011)

Além disso, a criminologia promove a inclusão de medidas alternativas às penas de prisão, como programas de reabilitação e reintegração social para infratores. Essas medidas visam não apenas punir, mas também oferecer uma segunda chance para indivíduos que cometeram crimes, ajudando-os a se reintegrar na sociedade de maneira produtiva e pacífica. Essa abordagem, além de reduzir os índices de reincidência, contribui para uma sociedade mais justa e igualitária. (DADAUT,2012)

Outro aspecto fundamental é o combate à criminalização de populações vulneráveis. A criminologia busca evitar que políticas de segurança pública resultem em práticas discriminatórias ou injustas, especialmente contra grupos historicamente marginalizados. Ao promover uma análise crítica sobre as dinâmicas sociais que influenciam a criminalidade, a criminologia trabalha para que as políticas de segurança pública sejam aplicadas de forma justa, sem perpetuar estigmas ou violações de direitos. (PINHEIRO,2010)

Outrossim, a criminologia humanitária reafirma que a segurança pública não precisa ser alcançada à custa da liberdade e da dignidade humana. Ao propor um equilíbrio entre a necessidade de proteger a sociedade e o respeito aos direitos fundamentais, essa ciência promove a construção de uma sociedade mais segura e justa, onde o combate ao crime é realizado de maneira ética e eficiente. (RILDO,2012)

3. CONCLUSÃO

Portanto, a criminologia, ao ser integrada à formulação de políticas de segurança pública, transforma a maneira como o crime é combatido, trazendo uma visão mais científica e eficaz para as estratégias de prevenção e controle da criminalidade. Ao se basear em dados concretos e análises profundas, a criminologia orienta a construção de políticas mais ajustadas à realidade social e regional de cada comunidade, garantindo maior eficiência e resultados mais concretos no combate à criminalidade.

Além disso, a criminologia permite uma constante avaliação e ajuste das políticas implementadas, garantindo que as estratégias de segurança pública se mantenham atualizadas diante das novas dinâmicas criminais. Isso assegura uma capacidade adaptativa fundamental para enfrentar um cenário criminal em constante mudança, contribuindo para a eficácia das políticas de segurança pública ao longo do tempo.

Outro aspecto de extrema relevância é a contribuição da criminologia para o desenvolvimento de práticas institucionais mais humanitárias e justas, que respeitam os direitos fundamentais dos cidadãos. Ao propor alternativas à repressão pura e simples, essa ciência fortalece a ideia de uma segurança pública que equilibra eficácia e respeito aos direitos humanos.

Desse modo, ao fornecer um embasamento científico para a criação de políticas mais preventivas e assertivas, a criminologia desempenha um papel crucial na melhoria da segurança pública. Dessa forma, seu estudo se revela indispensável para a construção de uma sociedade mais segura e justa.

Por fim, a criminologia reafirma sua importância não apenas como ciência, mas como ferramenta de transformação social, oferecendo caminhos concretos para a construção de políticas públicas mais eficazes e sustentáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRYO, Roberto. **O Impacto da criminologia para segurança pública**. Salvador, 2013.
- CRUZ, Juliano. **A Importância da Cooperação entre Polícia e Prisões**. Porto Alegre, 2012.
- DADAUT, Gustavo. **Estudos avançados sobre criminologia no Brasil**. Santos, 2012.
- DAROLD, Priscila. **O Papel das Políticas Públicas em meio ao caos da criminologia**. Rio de Janeiro, 2014.

MARURI, José. **Novas estratégias para o combate da criminalidade**. São Bernardo do Campo, 2016.

MEDEIROS, Rangel. **O surgimento da criminologia no Brasil**. São Bernardo do Campo, 2009.

PINHEIRO, Felipe. **A Segurança Pública na sociedade moderna**. São Paulo, 2010.

RILDO, Marília. **Análises sobre a criminologia global**. Porto Alegre, 2012.

SANTIAGO, Márcia. **Dificuldades e Oportunidades para a Segurança Pública no Brasil**. São Paulo, 2012.

SILVA, Mario. **O crescimento global da criminologia**. São Paulo, 2011.

Informações Institucionais da Revista

Revista FT Ltda. (1996–2026)

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22

Fator de Impacto FI: 6.684

Conselho Editorial

Editores Fundadores

Dr. Oston de Lacerda Mendes

Dr. João Marcelo Gigliotti

Editor Científico

Dr. Oston de Lacerda Mendes

Jornalista Responsável

Marcos Antônio Alves – MTB 6036/DRT-MG

Orientadoras

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre